

## **SOBRE AS/OS ORGANIZADORAS/ES**

### **Jane Felipe Beltrão**

Eleita, pelos Tembê Tenetehara, para escrever sua História, ouvir as lideranças do povo para fazer os registro que eles/as tanto desejavam. Por gostar de histórias e de trabalhar com povos indígenas ousa escrever livros para públicos que não se encontram na academia. Procura contribuir para o entendimento entre povos e tenta diminuir os preconceitos e combater o racismo, pois é antropóloga e historiadora. É professora titular na Universidade Federal do Pará (UFPA) e pesquisadora junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

### **Rosani de Fátima Fernandes**

Educadora Kaingang, trabalha há muitos anos com a formação de professores/as indígenas e não indígenas para habilitá-los a conviver e respeitar a diversidade existente no Brasil. Deslocou-se de Santa Catarina , onde fica sua aldeia de origem para viver no Pará entre aldeias no Sudestes do estado. Para enfrentar, adequadamente, a luta pelos direitos dos povos indígenas tornou-se, de forma pioneira, mestre em Direito e doutora em Antropologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituição em que atuou/a decisivamente para implantação das políticas afirmativas.



### **Camille Gouveia Castelo Branco Barata**

Desde os primeiros anos da graduação em Ciências Sociais trabalha juntos a povos indígenas e tradicionais, hoje escreve sobre estes importantes interlocutores na tentativa de amenizar a carga de preconceito que recai sobre eles/as, oferece oficinas de capacitação para formação de professores da rede pública do estado do Pará. Nas poucas horas de folga que, consegue reservar no dia-a-dia, desenha e ilustra trabalhos, algumas de “suas artes” compõem a Coleção Lideranças Tradicionais da Associação Brasileira de Antropologia (ABA). Hoje, é mestranda em Antropologia na Universidade Federal do Pará (UFPA).

### **Rhuan Carlos dos Santos Lopes**

Paraense, nascido em Bragança no Nordeste do Pará, formou-se em História pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e decidiu dialogar diretamente com a Antropologia e Arqueologia, fez mestrado e doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) e estágio no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ). Hoje, atua em consultorias e é docente junto a Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A experiência com a docência e o diálogo com povos tradicionais da Amazônia, levaram-no ao desafio de mediar o conhecimento acadêmico para diferentes públicos, por intermédio de textos, cursos e oficinas.

